

ESCOLA DE ARTES VISUAIS DO PARQUE LAGE

ÁREA : 3 D
PROFESSOR : LIA DO RIO
CURSO : "TRIDIMENSIONALIDADE DO OLHAR"
HORÁRIO : SEGUNDAS E QUARTAS-FEIRAS, DE 9:00 ÀS 12:00 HORAS
DURAÇÃO : MARÇO A JUNHO
SALA : DESENHO E PINTURA (B)

- 2 -

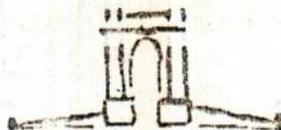
Opções de interferência sem depredação. Como evitá-la. Tirar partido, aprender como a Natureza age, reage, em um processo resultado de milênios.

Todo acidente geográfico é um ponto de referência. O homem sempre traçou seus espaços dando nomes e personificando as coisas. Mostrar o lado totêmico da árvore.

O japonês trabalha com o animismo, com a alma das coisas. São pontos de energia, energias plásticas.

Como planificar o território verde plasticamente. Defesa do território plástico. Sendo plástico ele encerra em si a substância. A biomassa.

"Nada morre no mundo, tudo se transforma. É preciso buscar, através da Natureza, o modo como as coisas realmente são, sem fantasias nem mitos. Quantos conceitos nos impõem e como é lento o desenrolar do novelo! Tudo seria mais simples, e seríamos mais felizes, se não nos enrolassem, se não nos enrolássemos, se seguíssemos nossa percepção. A palavra atrapalha".



ESCOLA DE ARTES VISUAIS DO PARQUE LAGE

ÁREA : 3 D
PROFESSOR : LIA DO RIO
CURSO : "TRIDIMENSIONALIDADE DO OLHAR"
HORÁRIO : SEGUNDAS E QUARTAS-FEIRAS, DE 9:00 ÀS 12:00 HORAS
DURAÇÃO : MARÇO A JUNHO
SALA : DESENHO E PINTURA (B)

... pois o resultado visível, como obra de arte, é no máximo tridimensional, pois esta é a possibilidade do olho humano.

- A dimensão do invisível.
- Concepção e processo artísticos.
- Land Art.
- Objetos, esculturas, instalações.
- Resgate da linguagem pessoal.
- Quais as linguagens pertinentes ao social em transformação no qual estamos inseridos?
- Arte e Natureza, pois também somos Natureza.
- Materiais percebíveis?
- Linguagem pré-oral.
- Integração espacial.
- Espaço-tempo.
- Essência e animismo.
- Egos e medos.
- Portifólio e release.

Atlas teóricas e práticas

COMO OLHAR A NATUREZA PLASTICAMENTE

Nova visão planificadora da Natureza no urbano. Artistas trabalhando em conjunto com urbanistas e biólogos, troca de conhecimentos a serem inseridos, em conjunto, numa planificação micro-macro ambiental.

Observação da adaptação de animais e plantas ao urbano.